

24 Castiga-me, ó JEHOVAN, porem com medida, não em tua ira, para que não me aniquiles.

25 Derrama tua indignação sobre as gentes que não te conhecem, e sobre as gerações, que não invocão teu nome: porque comerão a Jacob, e o tragarão, e o consumirão, e assolarão sua morada.

CAPITULO XI.

A PALAVRA que veio a Jeremias de JEHOVAN, dizendo.

2 Ovi as palavras deste concerto, e fallai aos varões de Juda, e aos moradores de Jerusalem.

3 Dize-lhes pois, assim diz JEHOVAN, Deos de Israel: maldito o varão, que não escutar as palavras deste concerto.

4 Que mandei a vossos pais no dia em que os tirei da terra de Egypto, do forno de ferro, dizendo: dai ouvidos a minha voz, e as fazei conforme a tudo quanto vos mando: e me sereis por povo, e eu a vosoutros serei por Deos.

5 Para que confirme o juramento, que jurei a vossos pais, de dar-lhes huma terra, que mana leite e mel, como he neste dia: então eu respondi, e disse, Amen, ó JEHOVAN.

6 E disse me JEHOVAN: apregoa todas estas palavras nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem, dizendo: ovi as palavras deste concerto, e as fazei.

7 Porque severamente protestei a vossos pais no dia em que os tirei da terra de Egypto, até o dia de hoje, madrugando e protestando, dizendo: dai ouvidos a minha voz.

8 Porem não ouvirão, nem inclinirão seus ouvidos, antes andarão cada qual conforme o proposito de seu coração malvado: pelo que trouxe sobre elles todas as palavras deste concerto, que lhes mandei que fizessem, porem não fizérão.

9 Disse-me mais JEHOVAN: huma conjuração se achou entre os varões de Juda, e entre os moradores de Jerusalem.

10 Tornarão-se a as maldades de se-

us primeiros pais, que não quizerão ouvir minhas palavras; e elles andarão apos deoses alheios, aos servirem. a casa de Israel, e a casa de Juda quebrantarão meu concerto, que tinha feito com seus pais.

11 Portanto assim diz JEHOVAN: eis que trarei mal sobre elles, de que não poderão escapar: e clamarão a mim, e eu não os ouvirei.

12 Então irão as cidades de Juda, e os moradores de Jerusalem, e clamarão aos deoses, a quem elles perfumárão: porem em nenhuma maneira os livrarão no tempo de seu mal.

13 Porque segundo o numero de tuas cidades, forão teus deoses, ó Juda: e segundo o numero das ruas de Jerusalem puzestes altares a a impudencia, altares para perfumardes a Baal.

14 Tu pois não ores por este povo, nem levantes por elles clamor nem oração: porque não os ouvirei no tempo em que clamarem a mim, por causa de seu mal.

15 Que tem meu amado em minha casa que fazer? pois muitos fazem nella grande abominação, e já as carnes santas se desviarão de ti? quando tu fazes mal, então andas saltando de prazer.

16 Chamou JEHOVAN teu nome oliveira verde, formosa por especiosos frutos, porem agora à voz de hum grande tumulto encendeo fogo ao redor della, e seus ramos se quebrarão.

17 Porque JEHOVAN dos exercitos que te prantou, pronunciou mal sobre ti: pela maldade da casa de Israel e da casa de Juda, que fizérão entre si meosmos, para me provocarem a ira, perfumando a Baal.

18 E JEHOVAN me o fez saber, e assim o soube: então me fizeste ver suas acções.

19 E eu era como cordeiro, como boi que levão a degolar: porque não sabia que pensavão contra mim pensamentos, dizendo, destruíamos a arvore com seu fruto, e o desarraiguemos da terra dos viventes, e não haja mais memoria de seu nome.

20 Mas, ó JEHOVAN dos exercitos, justo Juiz, que provas os rins e o co-

ração: veja eu tua vingança delles; pois a ti descubri minha causa:

21 Portanto assim diz JEHOVAN dos varões de Anathoth, que procurão tua morte, dizendo: não prophetizes em nome de JEHOVAN, para que não morras a nossas mãos.

22 Portanto assim diz JEHOVAN dos exercitos, eis que farei visitaçào sobre elles: os mancebos morrerão a espada, seus filhos e suas filhas morrerão de fome.

23 E nenhum resto haverá delles: porque trarei mal sobre os varões de Anathoth, no anno de sua visitaçào.

CAPITULO XII.

JUSTO serias, ó JEHOVAN, ainda que eu contendesse contra ti: com tudo fallarei de teus juizos contigo: porque prospêra o caminho dos impios? e vivem em paz todos que cometem aleivosia aleivosamente?

2 Prantaste-os, arraigárão-se tambem, avançào-se, dão tambem fruto: chegado estás a sua boca, porem longe de seus rins.

3 Mas tu, ó JEHOVAN, me conhece, tu vê-me, e provas meu coração para comigo: arranca-os como a ovelhas para o matadouro, e consagra os para o dia da matança.

4 Até quando lamentará a terra, e a erva de todo o campo se seccará? pela maldade dos que habitão nella, perecem os animaes e as aves; porquanto dizem, não verá nosso ultimo fim.

5 Se corres com os peões, fazem te cansar; como pois te entremeterás entre os cavallos? se tão somente em terra de paz te confias, como te haverás em a creença do Jordão?

6 Porque até teus irmãos, e a casa de teu pai, elles tambem se hão deslealmente contra ti; até os mesmos clamão apos ti em altas vozes: não lhes crêas, quando de bem te fallarem.

7 Já desamparei minha casa, despedi minha herança: entreguei a amada de minha alma em mãos de seus inimigos.

8 Tornou-se-me minha herança co-

me leão em breinha: levantou sua voz contra mim, pelo que a aborreci.

9 Minha herança me he ave de varias cores; e addão as aves contra ella do redor: vinde pois, ajuntai-vos, todos os animaes do campo, vinde a devorála.

10 Muitos pastores destruirão minha vinha, pisárão meu campo: tornarão em deserto de assolaçào meu campo desejado.

11 Em assolaçào o tornarão, e clama a mim assolado: toda a terra está assolada, porquanto ninguem ha que isso tome a peito.

12 Sobre todos os lugares altos de deserto viérão destruidores; porque a espada de JEHOVAN devora desde um cabo da terra até o outro cabo da terra: não ha paz para nenhuma carne.

13 Semeárão trigo, e segárão espinhos; cansárão-se, mas aproveitarão-se em nada: envergonhai-vos pois em razão de vossas novidades, e por causa do ardor da ira de JEHOVAN.

14 Assim diz JEHOVAN, acerca de todos meus mãos vizinhos, que tocão a minha herança, a qual dei por herança a meu povo Israel: eis que arranca-los-hei de sua terra, e a a casa de Juda arrancarei de em meio delles.

15 E será, que depois de os arrancar, tornarei, e me compadecerei delles: e torna-los-hei cada qual a sua herança, e cada qual a sua terra.

16 E será que, se diligentemente aprenderem os caminhos de meu povo, jurando por meu nome, dizendo, vive JEHOVAN, como ensinarão a meu povo a jurar por Baal, edificar-se-hão em meio de meu povo.

17 Porem se não quizerem ouvir, totalmente arrancarei a tal gente, e a farei perecer, diz JEHOVAN.

CAPITULO XIII.

ASSIM me disse JEHOVAN, vai, e compra-te hum cinto de linho, e poem o a teus lombos: poram não o metas na agua.

2 E comprei o cinto, conforme a palavra de JEHOVAN: e mo puz aos lombos.